

# A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SOBRE A DOAÇÃO DE SANGUE

OLIVEIRA, Greicy Kelly Moreira de<sup>1</sup>; TEIXEIRA, Daniela Cristina Wielevski<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos acadêmicos frente à doação de sangue.

**Método:** estudo de campo, descritivo com abordagem quantitativa. **Resultados:**

Participaram da pesquisa 190 acadêmicos, a abordagem do tema carece uma atenção maior por parte dos docentes, a fim de aperfeiçoar ainda mais o conhecimento dos acadêmicos. **Conclusão:** Por não se trata de um público leigo e desinformado esperava-se que os acadêmicos tivessem um conhecimento mais amplo sobre a doação e o seu processo.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Doação de Sangue. Acadêmicos.

## ABSTRACT

**Objective:** To evaluate the knowledge of academics regarding blood donation.

**Methods:** field study, descriptive with quantitative approach. **Results:** A total of 190 academics participated in the research. The approach to the subject needs greater attention from the teachers in order to further improve the knowledge of the academics.

**Conclusion:** Because it is not a lay and uninformed audience, it was expected that academics would have a broader knowledge about the donation and its process.

**Keywords:** Nursing. Blood Donation. Academics.<sup>1</sup>

## INTRODUÇÃO

O sangue humano tem como principal função transportar nutrientes, gás oxigênio e hormônios para as células do corpo. Composto por hemácias (glóbulos

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP.

<sup>2</sup> Docente / Orientadora Especialista Daniela Cristina Wielevski Teixeira da Faculdade de Apucarana – FAP.

Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem e o Cuidado Humano – FAP/ CNPq.

vermelhos), leucócitos (glóbulos brancos), plaquetas (fragmentos celulares) e plasma (composição líquida que comportam diversas substâncias), que juntos circulam pelos vasos sanguíneos (artérias, veias e capilares). (COSTA; SANTOS, 2013).

Em 1818, James Blundell, realizou a primeira experiência de transfusão de sangue com total aproveitamento do seu feito, e a partir de então se compreendeu a importância de partilhar o sangue. (ROCHA;et al., 2009).

A doação de sangue é de suma importância para o ser humano. A conscientização para tal ato ajuda a salvar vidas. Os hemocentros de todo o Brasil repõe seus estoques através de familiares, amigos e pessoas próximas aos pacientes que necessitam das transfusões. Mas tudo isso precisa de uma mudança, as pessoas precisam ter a consciência que elas devem ajudar a manter o estoque de sangue em todos os momentos como um ato opcional. (BRASIL, 2019).

No Paraná o sistema de doação é feito através dos centros de Hemoterapia e Hematologia do Paraná (HEMEPAR), criado em 31 de março de 1982, prestadoras de serviços da Secretaria de Estado do Paraná. A rede atualmente é composta por um hemocentro coordenador o de Curitiba e quatro hemocentros Regionais possuem oito Hemonúcleos e nove Unidades de transfusões. (HEMEPAR, 2019).

O profissional que atua como responsável nos hemonúcleos, sendo tal da área da saúde, tem como papel fundamental, acolher bem, prestar todas as informações, tirar todas as dúvidas do doador e estar atento aos sinais quando vai executar a ação. (SCHONINGER; DURO, 2010, p.318).

O presente trabalho teve como justificativa tomar conhecimento da conscientização dos acadêmicos da FAP (Faculdade de Apucarana), sobre a doação de sangue.

## **OBJETIVO**

Avaliar o conhecimento dos acadêmicos de uma faculdade de Apucarana quanto á doação de sangue.

## **MÉTODO**

Foi realizado um estudo de campo através de uma pesquisa descritiva, com uma abordagem quantitativa, onde foi aplicado aos acadêmicos, um questionário com perguntas objetivas, podendo extrair do mesmo, resultados nos quais foi analisado e comparado para uma melhor abordagem do tema proposto. Foram distribuídos panfletos para os acadêmicos.

Os dados foram coletados nas instalações da FAP (Faculdade de Apucarana) com acadêmicos dos cursos da área da saúde. O questionário foi aplicado entre os dias 7 a 12 de agosto de 2019 e os dados foram organizados em planilhas do Excel e apresentados em forma de gráficos.

Foram adotados critérios para inclusão e exclusão sendo eles: Critérios de inclusão os que cursam a área da saúde na faculdade citada, sem distinção de sexo ou idade e que concordarão em participar da pesquisa. Critérios de exclusão os acadêmicos que não estavam em sala no dia da pesquisa, os que não concordarão em participar da pesquisa e os dados que não foram preenchidos corretamente no questionário.

## **RESULTADOS**

Participaram da pesquisa 190 acadêmicos, cujo 35 do sexo masculino e 155 do sexo feminino com idade entre 18 e 48 anos, distribuído entre os cursos de enfermagem, ciências biológicas, fisioterapia, nutrição, biomedicina, sendo eles dos 2º e 8º semestre.

Na pesquisa realizada ao questionar os acadêmicos sobre o conhecimento dos mesmos frente á doação de sangue, pode-se observar que 55 (29%) tem um conhecimento muito pouco, 62 (33%) pouco, 69 (36%) razoável e 4 (2%). Esse resultado é muito importante, pois podemos avaliar que o conhecimento dos acadêmicos é muito baixo, podendo assim não se tornar futuros doadores, diminuindo a possibilidade de salvar vidas.

A grande demanda de alunos nunca foi doadores de sangue ou seja 141 (74%) da pesquisa, porém 151 (79%) manifestou a vontade de ser doadores.

O conhecimento sobre a doação se veio através de 73 (38%) por meio de internet e outros meios de comunicação, 53 (28%) amigos e familiares, 24 (13%) escola e faculdade, 37 (19%) por meio de profissionais de saúde, 2 (1%) não tem conhecimento e 1 (1%) outros.

Na visão dos acadêmicos muitas pessoas não doam sangue devido, 51 (27%) medo, 117 (62%) falta de informação, 5 (3%) egoísmo, 3 (1%) religião e 14 (7%) outros. A falta de informação tem sido o maior problema da não doação.

## **CONCLUSÃO**

Com o resultado apresentado fica evidente que ainda falta muita informação sobre a doação para os acadêmicos, a definição sobre o que é a doação e sua importância, as experiências dos mesmos frente a doação é muito pouco, o conhecimento deles é muito vago, pois eles têm muitas dúvidas sobre o tema.

Muitos ainda não são doadores o principal motivo é a falta de informação, mas tem o interesse em serem doadores, os conhecimentos dos acadêmicos se deu através dos meios de comunicação, ou seja, pela internet, ou seja, a tecnologia tem sido algo de extremo importância para a sociedade, pois as notícias são compartilhadas rápidas e em tempos reais.

Por serem futuros profissionais da área da saúde, esperava-se que os acadêmicos tivessem um conhecimento mais amplo sobre a doação e o seu processo, pois não se trata de um público leigo e desinformado. Os resultados apresentados nesta pesquisa ficam claro que a abordagem deste tema em sala de aula necessita de uma atenção maior por parte dos coordenadores e dos professores, a fim de aperfeiçoar ainda mais o conhecimento dos acadêmicos nesta área da saúde.

## **REFERÊNCIAS**

PARANÁ, Governo do Estado. Secretária de Estado da Saúde. Superintendência de Gestão de Sistemas de Saúde Cento de Hematologia e Hemoterapia do Paraná. **Plano Diretor de Sangue, Componentes e Hemoderivados – PD 2016-2019.** <http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/file/planodiretorhemepar20182.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2019.

ROCHA, Jessé Ribeiro; et al. Histórico, evolução e correlação da transfusão sanguínea com os principais animais domésticos: revisão literária. **Revista científica de medicina veterinária, ano VII, n.13, 2009.** Disponível em: [http://faef.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/cVU2ews9ihulo8f\\_2013-6-25-10-28-35.pdf](http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/cVU2ews9ihulo8f_2013-6-25-10-28-35.pdf) Acesso em: 30 set. 2019.

SANTOS, Patrícia; Costa, Pâmela Aparecida da. **Plasma rico em plaquetas: uma revisão sobre seu uso terapêutico. RIES, ISSN2238-832X, Caçador, v.3, n. especial, p. 68-70, 2010.** Acesso em: <http://periódicos.uniarp.edu.br/ries/article/download/252/229> Acesso em: 7 mai. 2019.

SCHONINGER, Neíse; DURO, Carmen LucuaMottin. **A atuação do enfermeiro em serviço de hemoterapia. Cienc. Cuid. Saude, v.9, n.2, p. 317-324.** Disponível em: [periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/download/11239/6082](http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/download/11239/6082) - Acesso em: 30 set. 2019.

BRASIL. **Técnico em hemoterapia, 2015.** Disponível em: [https://www.hemocentro.unicamp.br/arquivos/2015/11/Tecnico\\_em\\_Hemoterapia.pdf](https://www.hemocentro.unicamp.br/arquivos/2015/11/Tecnico_em_Hemoterapia.pdf). Acesso em: 7 mai. 2019.